

PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DOS FEIRANTES DA FEIRA 304 SUL DE PALMAS TOCANTINS

Luzêni Neres de Oliveira¹, Vania Rodrigues dos Santos¹, Marcelo Pereira Mota², Elcyvan Santos Silva², Patrícia Nogueira Santos², Vanessa David Domingos Jesus³

¹Graduandas no Curso Superior Tecnológico em Agronegócio - IFTO Palmas. e-mail: luzenineres@gmail.com

²Acadêmicos do Curso Superior Tecnológico em Agronegócio – IFTO Palmas.

³Doutorado em Agronomia/ Professora - IFTO Palmas.

Resumo: Composta por feirantes oriundos da agricultura familiar, a Feira se torna a única fonte de renda dos produtores rurais, onde dedicam sua vida à produção e à comercialização. Mas para entender a importância da feira livre na vida dos feirantes, é necessário conhecer seu perfil sócio econômico. Este trabalho teve por objetivo conhecer o perfil sócio econômico dos feirantes da Feira 304 Sul em Palmas Tocantins. Na pesquisa foi possível constatar, principalmente, que a maioria dos feirantes sobrevivem exclusivamente da produção e comercialização de frutas e verduras nas feiras livres. Produtores com idade entre 45 a 80 anos, os feirantes apostam na qualidade dos seus produtos, sendo que a maioria é responsável pelos produtos que vendem, apostando em produtos locais. Apenas sete por cento do que é comercializado na Feira 304 Sul em Palmas Tocantins é comprado de outros Estados. Trinta e seis por cento dos feirantes compram produtos de outros produtores locais para complementarem a própria produção. Apesar da Feira ter alimentos prontos e de origem animal, os feirantes destacam que a maioria das vendas se concentram em frutas e verduras. Diante da pesquisa e do contato direto com os produtores é possível destacar que a Feira é de suma importância na vida das pessoas que apostam neste canal de comercialização para escoar a produção e gerar renda.

Palavras-chave: alimentos frescos; preferência; canal de comercialização; renda familiar

1. INTRODUÇÃO

O agronegócio é reconhecido por movimentar milhões, e pela geração de empregos. Segundo O Globo (2013) a agricultura familiar representa 84% dos estabelecimentos rurais no Brasil. Segundo Lamarche (1997) *apud* SILVA (2013), a propriedade de agricultura familiar é aquela em que a terra e a mão de obra agrícola estão intrinsecamente ligados à família.

De acordo com a Lei 11.326/2006, para ser classificado como agricultor familiar é necessário atender simultaneamente os seguintes critérios: (1) não ter, a qualquer título, área maior do que quatro módulos fiscais; (2) utilizar predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; (3) ter percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo poder Executivo; (4) dirigir seu estabelecimento ou empreendimento com sua família (Brasil, 2006).

O superintendente de Abastecimento e Comercialização, responsável pelas feiras de Palmas, Neimar Tavares Magalhães, falou sobre a importância do trabalho dos feirantes e das associações que representam os mesmos. “Palmas conta com cerca de 800 feirantes e todos eles, assim como as associações, contribuem para o crescimento econômico e o desenvolvimento de nossa cidade”. Grande parte dos produtos, para comercialização na da Feira 304 Sul é de origem da agricultura familiar, onde toda renda é gerada pela venda dos produtos produzidos pela família.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo compreendeu o Espaço Popular Mario Bezerra Cavalcante, a Feira 304 Sul, localizado na região central do município de Palmas Tocantins. Utilizada para vendas de

produtos agrícolas, artesanatos, praça de alimentação e outros. A área construída é de 4.076,63 m² e capacidade projetada para 1.210 feirantes, sendo 28 cadastrados atualmente (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL, 2009). Foi realizada a pesquisa no período 06 de junho a 04 de julho de 2014, com aplicação de questionário de forma direta aos feirantes, e perguntas fechadas, conforme o método de Cunha et al, (2005). O objetivo foi obter um levantamento geral sobre o perfil sócio econômico e o perfil dos feirantes da Feira 304 Sul, efetuando um levantamento dos pontos fortes e diagnosticando as dificuldades encontradas pelos produtores. No total foram amostrados 9 feirantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Feira 304 Sul é considerada ponto turístico e cartão postal da Capital. Feirantes de 14 municípios do Tocantins e cerca de seis mil visitantes lotam o local a cada fim de semana, movimentando cerca de meio milhão de reais por mês. A idade dos feirantes abrange, várias faixas etárias, na qual 56% dos entrevistados tinham idade média de 45 a 80 anos (Figura 1). No município de Passo fundo – RS, a idade média dos feirantes varia entre 50 a 60 anos para feirantes do sexo masculino e de 40 a 50 anos para o sexo feminino. (ROCHA et al., 2006).

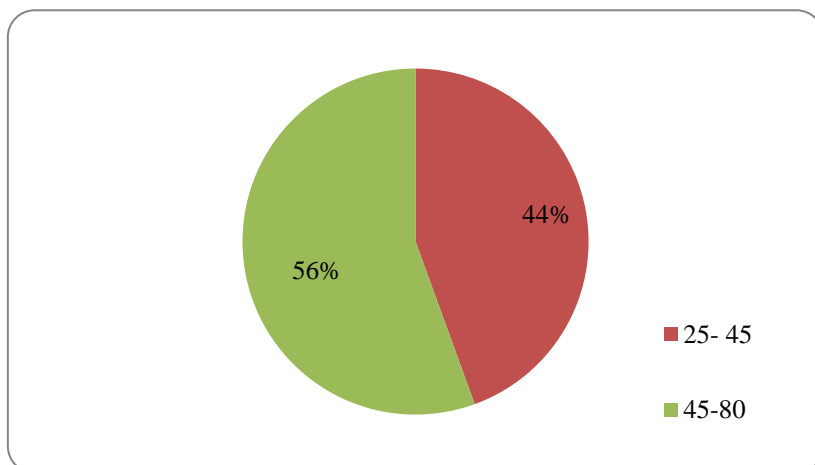


Figura 1 – Relação da idade dos feirantes da Feira 304 Sul, Palmas-TO 2014.

O estudo mostrou que a maioria dos feirantes tem uma renda familiar que pode chegar até quatro salários mínimos (Figura 2). Ou seja, as feiras livres é uma oportunidade que ajuda o produtor a aumentar a sua renda. Em Palmas, a maioria tem como fonte de renda unicamente a Feira. A renda mensal de quase 80% dos feirantes do município de Passo Fundo – RS, é de até R\$ 1.000, e está vinculado a certos tipos de produtos, como tradicional, colonial ou orgânico (ROCHA et al. 2010).

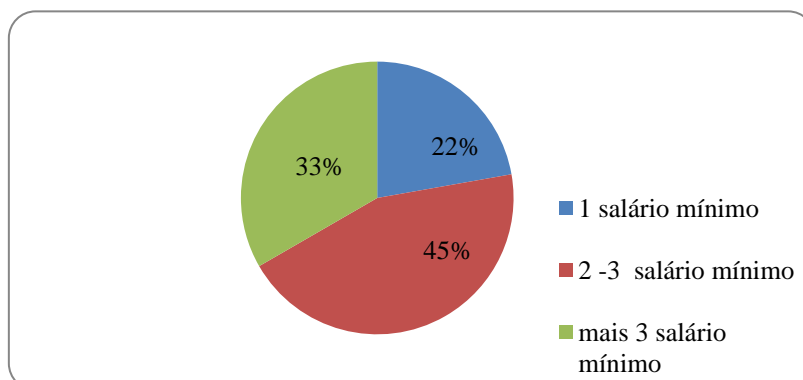


Figura 2 – Relação da renda familiar média dos feirantes da feira 304 Sul, Palmas-TO 2014.

Do total de nove feirantes, oito disseram que os produtos comercializados são produzidos por eles mesmos, (Figura 3).

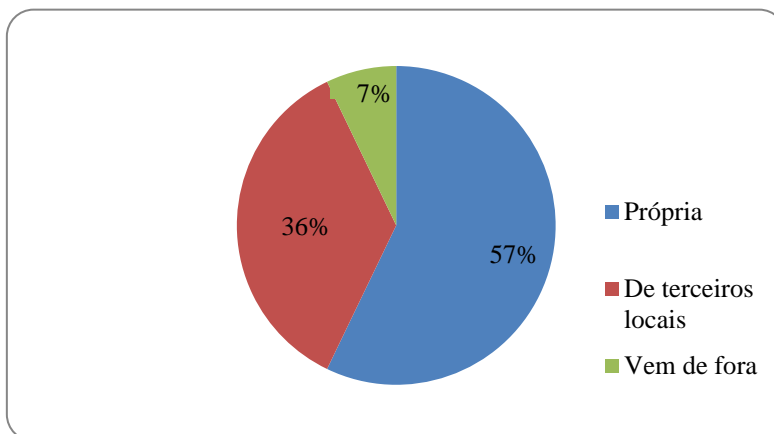


Figura 3 - Origem dos produtos da Feira 304 Sul, Palmas-TO 2014.

E a renda é composta somente com as vendas dos produtos, pois na maioria das vezes são produzidos por pequenas famílias sem a participação de funcionários, então toda a produção é direcionada à comercialização nas feiras livres. (figura 4).

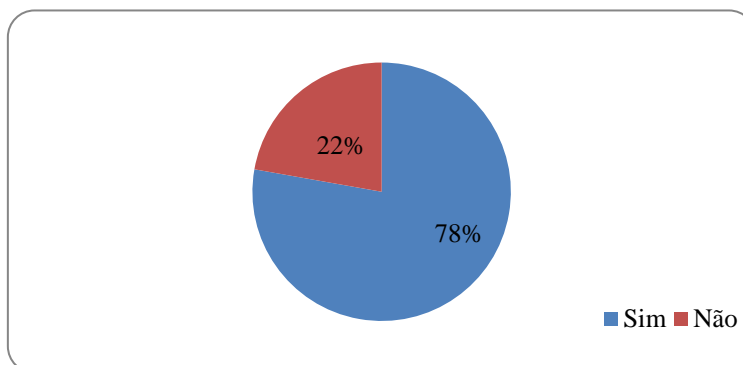


Figura 4 – Composição da renda dos feirantes da Feira 304 Sul, Palmas-TO 2014.

Os produtos, com maior saída na Feira 304 Sul, são as hortaliças e frutas. Segundo relato dos feirantes, eles observam que o consumidor nos dias atuais preocupam mais com sua saúde. Cada dia que passa os clientes estão, mais exigentes, querem mais qualidade e um bom atendimento. Ainda segundo os feirantes, os aspectos mais visados são o preço e o aspecto visual dos produtos. Para ter uma boa renda e melhor desempenho da lavoura os produtores procuram melhorar a produção. (Figura 5)

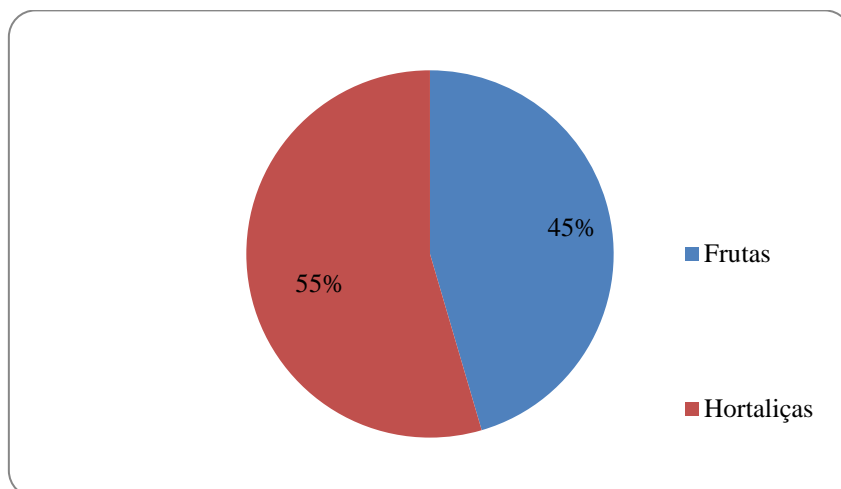


Figura 5 - Produtos mais comercializados na Feira 304 Sul, Palmas-TO 2014.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a Feira 304 Sul em Palmas Tocantins se tornou um ponto de encontro das famílias que a procuram para comprar alimentos, bem como na busca por lazer. Para os produtores, a Feira é uma importante fonte de renda. O produtor trabalha durante a semana, inclusive sábados e domingos e o destino de toda a produção é a Feira.

O objetivo do trabalho foi levantar o perfil sócio-econômico do feirante da Feira 304 Sul, Palmas-TO 2014. Ficou evidente que os produtos mais comercializados são frutas e hortaliças. A comercialização acontece em dois momentos, na terça, onde os produtores realizam a Feira do Produtor e na sexta, evento normal.

Dos nove entrevistados, 78% tem renda exclusiva da comercialização de produtos na Feira. A maioria dos feirantes tem entre 45-80 anos (56%), sendo que 33% tem renda familiar superior à três salários mínimos. Quanto à origem da produção, dos nove entrevistados, oito produzem o que comercializam e 36% compram de terceiros para complementar sua produção, sendo que apenas 7% compram produtos que vem de fora do Estado.

Diante dos resultados, é perceptível a importância da Feira 304 Sul em Palmas Tocantins na vida dos produtores rurais do entorno de Palmas e de regiões de produção oriunda da agricultura familiar. Sua importância se confirma na garantia de renda às famílias que comercializam seus produtos todas as terças e sextas-feiras no Espaço Mário Bezerra.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 11.326 de 24 de Julho de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm>. Acesso em 08 de jun. de 2013.

CUNHA, G.A.P.; REINHARDT, D.H.; MATOS, A.P.; SOUZA, L.F.S.; SANCHES, N.F.; CABRAL, J.R.S.; ALMEIDA, O.A.; Recomendações Técnicas para o Cultivo do Abacaxizeiro. Circular técnica n. 73. Cruz das Almas: EMBRAPA. 11 p. 2005.

MAGALHAES, Neimar Tavares; Superintendente da Associação dos Feirantes de Palmas – TO. 04 de junho de 2014



O GLOBO, Globo Rural. Revista eletrônica; Vagas: agricultura familiar representa 84% dos estabelecimentos rurais. (2013) Visualizado em:

<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2013/06/vargas-agricultura-familiar-representa-84-de-estabelecimentos-rurais.html> Acessado: 19 de julho de 2014.

ROCHA.C.H; COSTA.C; CASTOLDI.L.F; CECCHETTI.D; CALVETE.O.E; LODI.S.B; Perfil socioeconômico dos feirantes e consumidores da feira do produtor de Passo Fundo – RS. Cienc. Rural vol.40 no.12 Santa Maria dic. 2010 Epub 17-Dic-2010.

SALES, Aline Pereira; REZENDE, Liviane Tourino; SETTE, Ricardo de Souza. Negócio feira livre: um estudo em um município de minas gerais. João Pessoa, 2011. Disponível em:

<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnGPR395.pdf>. Acesso em 20 de julho de 2014

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL. Prefeitura de Palmas – TO. Feirantes da 304 Sul Ganham Estacionamento Exclusivo. (2009). Disponível em:

<http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/agricultura/noticia/3416/feirantes-da-304-sul-ganham-estacionamento-exclusivo/>. Acesso: 19 de julho de 2014.

SILVA.E.S; NUNES.J.F; ROCHA.P.A; Programa Nacional de Crédito Fundiário Rural e seu Dinamismo com a Agricultura Familiar. Salvador – BA (2013 apud Lamarche (1997).